INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2138 - 12 DEZEMBRO 2013

CAMPANHA SALARIAL 2013-2014

Reunião para marcar reunião

As negociações com a Aperam empacaram

Para a Empresa o que vale é a quantidade de reunião e não o resultado delas. Uma reunião só tem servido para marcar outra reunião.

final é sempre o mesmo...

Empresa
ainda não tem como
apresentar uma
proposta.

E POSSÍVEL CONSENSO?

de consenso só é possível se nela estiver garantido entre outras coisas o fim da jornada fixa. Como a Empresa deixa claro que o fim desta "escravidão" só acontecerá no dia que o trabalhador for à greve, não teremos proposta de consenso.

De nossa parte já deixamos

claro que uma proposta

AUSÊNCIA EM ASSEMBLEIA FAVORECE PATRÃO

A participação dos trabalhadores da Aperam nas assembleias está longe da que estamos acostumados. Na última foram cerca de 400 companheiros. Se o trabalhador ainda não entrou no jogo, a empresa se sente à vontade, para tentar vencer pelo cansaço e pelo cheque especial. Vem o fim de ano, o trabalhador se endivida ainda mais, fica refém do abano e do retroativo e acaba por aprovar um acordo aquém do que poderia ser feito.

NOVA? REUNIÃO

Na terça-feira voltaremos a reunir com a Aperam. Nossa intenção é termos uma nova assembleia na quarta-feira, 18, tendo ou não proposta, para decidirmos o que fazer. Vamos ficar esperando os caprichos da Aperam ou mostrar que quem garante a produção e o lucro exige ser valorizado.



SEJA CONSCIENTE! NÃO JOGUE ESTE INFORMATIVO EM VIA PÚBLICA

COMO ANDAM AS NEGOCIAÇÕES

USIMINAS

Trabalhadores devem rejeitar proposta de INPC mais abono de R\$ 1.250,00

Até o fechamento deste boletim não havia terminada a apuração da votação realizada nas portarias na Usiminas onde os trabalhadores iriam decidir se aprovam

ou rejeitam a proposta da Empresa de reajuste pelo INPC (5,58%) mais abono de R\$ 1.250,00. A orientação da direção do Sindipa é pela rejeição.

AÇOMINAS

Trabalhadores aprovam proposta da Empresa

Os trabalhadores da Açominas aprovaram a proposta da Empresa para renovação do Acordo Coletivo.

Abono de R\$2,200.00, (no abono está incluso o pagamento em única vez de cesta básica) INPC (5,58%).

VAMSERVICE, LM ENGENHARIA, LOMAE, **SINDIMIVA**

Negociações congeladas esperando o fechamento na Aperam

Os patrões não admitem oficialmente, mas, deixam claro que as negociações só vão continuar depois que as negociações com a Aperam desenrolar.

SANKYU - PLR

Assembleia próxima terça, dia 17 de dezembro às 18 horas

s companheiros que trabalham na Sankyu estão convocados para uma assembleia na próxima terça-feira, dia 17 de dezembro para analisar e deliberar sobre a nova proposta de apuração e pagamento da PLR/2013.

Não deixe que ninquém defina por você.

CAMPANHA SALARIAL 2013/2014

HARSCO METALS

Assembleia próxima segunda-feira, dia 16 de dezembro às 7h30 e 17h30 horas no Metasita

COM A PALAVRA O TRABALHADO **APERAM**

"Os companheiros do Inox estão vivendo tempos angustiantes para conseguirem trabalhar e atingirem metas. Os recursos só se esqotam e as cobranças chegam ao nível insuportável. Há cinco anos havia o dobro de trabalhadores, e, na famosa ponte 38 (coração do inox) um operador constante; agora ele foi tirado para ajudar nos equipamentos e a operação ficou no controle remoto. Resultado: no controle é três vezes mais lento, menos seguro pois a visão é débil, e agora a disputa entre equipamentos; Aperam (prioridade), embalagem Vamservice (cobrada com rigidez por produção), e expedição Vamservice (carregamento). No caso da expedição da Vamservice, sua ponte não foi capacitada para pegar bobinas pesadas e então precisam lutar pela ponte 38, o que está gerando um clima de tensão e inimizades. E o pior é que a alta chefia, que domina os números e vê a carência de pessoas e a falta de recursos quando transita na área,

cobra de forma pueril e injusta, perderam o senso de humanidade. Tem um desses chefes que contamos os dias para ele sair da usina, pois mesmo aposentado faz cobrança tolas, ordens sem nexo, déspota que tem rigidez européia em uma realidade brasileira. Ou como diria um pensador "um caboclo querendo ser inglês". Temo que chegaremos ao ponto de carregar marmita para a usina ou veremos os cozinheiros da Puras correndo atraz de gambás (em excesso na área) para servirem nas refeições. A Aperam está cortando custos onde é indispensável e gastando em propaganda enganosa e tendenciosa. Quem vê os superman's pelegos nos outdoors pela cidade supõe que está tudo bem, mas os companheiros e a comunidade precisam reagir com esse capitalismo selvagem, ou vamos voltar ao século XVIII. Até quando vamos levar porrada? Até quando vamos ser sacos de pancada? Até quando vamos ficar sem fazer nada?

